



Bruxelas, 3 de março de 2026
(OR. en)

6771/26

Dossiês interinstitucionais:

2025/0381 (COD)

2025/0382 (COD)

2025/0383 (COD)

EF 49
ECOFIN 263
CODEC 325
ECB

NOTA

de: Presidência

para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: Pacote relativo à integração dos mercados e à supervisão
– Debate de orientação

I. INTRODUÇÃO

1. A Comunicação da Comissão, de março de 2025, sobre a União da Poupança e dos Investimentos responde diretamente ao mandato conferido pelo Conselho Europeu em abril de 2024 e março de 2025 no sentido de realizar progressos rápidos e decisivos na mobilização das poupanças privadas para a economia real e de colmatar o défice de investimento estrutural da União. Com base na análise dos relatórios Letta e Draghi, a União da Poupança e dos Investimentos posiciona-se como um importante motor estratégico do crescimento, da competitividade e da resiliência da Europa a longo prazo.
2. Ao aprofundar e integrar os mercados de capitais, a União da Poupança e dos Investimentos desempenha um papel fundamental nos esforços da UE para dispor de mercados de capitais acessíveis aos cidadãos e às empresas em toda a União, em benefício de todos os Estados-Membros. Contribuirá igualmente para mobilizar poupanças privadas em apoio das necessidades de investimento estratégico da UE, reforçando assim a competitividade, a autonomia estratégica e a segurança económica.

II. PONTO DA SITUAÇÃO NO CONSELHO

3. Na sequência da adoção inicial pela Comissão do pacote relativo à integração dos mercados e à supervisão, em 4 de dezembro de 2025, o primeiro debate a nível do Grupo teve lugar em 15 de dezembro de 2025, tendo proporcionado o fórum para a Comissão apresentar exaustivamente as suas propostas, juntamente com a avaliação de impacto que as acompanha, e permitido aos Estados-Membros procederem a uma primeira troca de pontos de vista sobre a arquitetura global do pacote.
4. Em 15 e 16 de janeiro de 2026, foi convocado um novo debate para continuar a analisar as propostas no seu conjunto, de forma coesa, uma vez que a Presidência tenciona tratar o pacote relativo à integração dos mercados e à supervisão como um todo. Em 19 e 20 de fevereiro de 2026, realizou-se uma terceira reunião do Grupo, que dedicou as suas sessões a uma análise aprofundada das alterações relativas à gestão de ativos e ao regime-piloto da tecnologia de registo distribuído (DLT), respetivamente. Em 4 e 5 de março de 2026, realizou-se uma quarta reunião do Grupo, que permitiu às delegações debruçarem-se especificamente sobre os principais aspetos operacionais das regras de negociação e pós-negociação. Durante estes debates, os Estados-Membros foram convidados a partilhar os seus pontos de vista preliminares e a identificar questões importantes que necessitem de esclarecimento. A Comissão forneceu explicações e informações adicionais sempre que solicitado, permitindo um exame técnico construtivo e focalizado das várias componentes do pacote.

5. Em termos prospetivos, foi estabelecido um calendário estruturado e ambicioso. Em 30 e 31 de março, o Grupo debaterá as alterações propostas pela Comissão ao Regulamento que cria a Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados.
6. A nível político, a jornada de reflexão dos dirigentes, de 12 de fevereiro, assinalou o sentido de urgência de realizar rápidos progressos em relação à União da Poupança e dos Investimentos, considerada um elemento facilitador horizontal que criará um ecossistema de financiamento para beneficiar os investimentos nos objetivos estratégicos da UE. No próximo Conselho Europeu de março, a Comissão apresentará o roteiro «Uma Europa, um mercado», que incluirá um plano de ação para aprofundar o mercado único e, assim, reforçar a competitividade da UE.

À luz do objetivo político comum de realizar progressos tangíveis no âmbito da União da Poupança e dos Investimentos, a Presidência intensificou o seu planeamento ao agendar reuniões adicionais do Grupo. Este planeamento destina-se a apoiar a progressão pragmática e constante em todos os elementos do pacote. Ao longo de um período de três meses, serão realizadas cerca de dez reuniões do Grupo, o que reflete o compromisso da Presidência de manter a dinâmica de forma equilibrada e construtiva, assegurando simultaneamente tempo suficiente para uma análise técnica exaustiva.

7. A este respeito, a Presidência atribui uma elevada prioridade política ao avanço da agenda da União da Poupança e dos Investimentos e à criação de condições para que se possam alcançar progressos tangíveis no âmbito da União da Poupança e dos Investimentos, em consonância com os objetivos da UE em matéria de competitividade e mercado único. A Presidência está pronta a realizar progressos decisivos em todos os elementos do pacote, nomeadamente centrando-se em resultados técnicos concretos, a fim de fazer avançar as negociações sobre o pacote relativo à integração dos mercados e à supervisão no âmbito da agenda mais alargada da União da Poupança e dos Investimentos.

III. PERGUNTAS DIRIGIDAS AOS MINISTROS

8. Neste contexto, os ministros são convidados a concentrar-se nas seguintes perguntas:

- *A fim de apresentar progressos tangíveis ao Conselho ECOFIN de junho, como avaliam os ministros a abordagem e o caminho a seguir traçados pela Presidência, incluindo o agora mais intenso calendário do Grupo?*

 - *Que reformas no âmbito do pacote relativo à integração dos mercados e à supervisão seriam mais eficazes para mobilizar poupanças a longo prazo e canalizá-las para investimentos produtivos? Neste contexto, que partes do pacote relativo à integração dos mercados e à supervisão identificaram os ministros como suscitando mais questões ou exigindo esclarecimentos ou ajustes?*
-